

DÁ A MÃO À
FLORESTA



A VIDA NAS
**FLORESTAS
PLANTADAS**





DÁ A MÃO À FLORESTA

Com a chegada da primavera, criámos uma edição dedicada à Floresta, um lugar muito especial e tão cheio de vida que nos inspira todos os dias.

Começamos por dar as boas-vindas a uma novidade!

P. 3

Já ouviste falar em florestas plantadas? Nós explicamos tudo!

P. 6 e 7

Se gostas de curiosidades, temos algumas sobre o eucalipto.

P. 14 e 15

Nem imaginas o que vais descobrir nesta banda desenhada.

P. 20 a 23

Prepara os lápis e canetas para as atividades que temos para ti!

P. 24 a 33

Onde há florestas, há sempre animais e plantas para observares.

P. 34 e 35

A brincar e a experimentar vais aprender muito sobre o ar.

P. 36 a 38



BEM-VINDO, TIO TOMÉ!

Esta é uma edição muito especial para a família Dá a Mão à Floresta. Com o início da primavera, que é sempre motivo de alegria para todos nós, chegou também o tio do Vasco.

O tio Tomé vive numa casa de madeira bem no meio da floresta, rodeado de árvores e muitas espécies de animais que observa maravilhado.

Por ter sido biólogo, sabe muitas coisas sobre a natureza e adora partilhar o seu conhecimento com todos os que o visitam.

Além disso, está sempre bem-disposto, mas ao longo desta edição vais poder conhecê-lo melhor.

Bem-vindo à nossa família,
tio Tomé!



Em 2023, a Navigator foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida pela Sustainalytics como uma ESG Industry Top Rated company.

In 2023, Navigator was once more classified as low-risk for investors and recognized by Sustainalytics as an ESG industry Top Rated company.



TIPOS DE FLORESTAS EM PORTUGAL



Olá, amigo da floresta! Nada me deixa mais feliz do que iniciar esta revista com o meu tio Tomé, uma verdadeira biblioteca da natureza em pessoa. Sabias que ele foi um grande biólogo?

Muito obrigado pelos elogios, Vasco. Como biólogo, estudei animais e plantas e, embora já não trabalhe porque estou reformado, ainda apoio a conservação da natureza... com muito entusiasmo!



É por isso que sabes tanto sobre as florestas que existem em Portugal!

Exato. Por acaso, sabias que mais de metade da floresta portuguesa é ocupada por espécies folhosas **perenifólias** (plantas que mantêm as folhas durante todo o ano) e por pinhais?

Não fazia ideia, mas que nome tão engraçado. Podes dar alguns exemplos de perenifólias?

Claro que sim. É o caso de árvores como os montados de sobro (*Quercus suber*) e de azinho (*Quercus ilex L.*). Outro exemplo é o **sobreiro** (*Quercus suber*), também muito comum de norte a sul do país.



SOBREIRO
QUERCUS SUBER

Quanto aos pinhais, nas aulas da professora Patrícia aprendi que o **pinheiro-bravo** (*Pinus pinaster*) e o **pinheiro-manso** (*Pinus pinea*) são muito comuns, especialmente na região do Algarve.



E ouviste bem. Depois temos as folhosas caducifólias como os carvalhos (*Quercus spp.*) e os castanheiros (*Castanea spp.*), entre outras espécies florestais.



Tens sempre coisas tão giras para ensinar, tio. O que é uma caducifólia?



É uma planta que perde as folhas nos meses mais frios.

Falamos da estação do outono?

Isso mesmo, Vasco! Por último, temos as florestas de eucalipto que, juntamente com o sobreiro e o pinheiro-manso, fazem parte das plantas florestais que mais se destacam em Portugal.

Fico feliz por perceber que temos um país muito rico em espécies florestais!



CARVALHO
QUERCUS SPP.



CASTANHEIROS
CASTANEA SPP.



PINHEIRO-MANSO
PINUS PINEA



PINHEIRO-BRAVO
PINUS PINASTER



AS FLORESTAS PLANTADAS



Olá, Nádia, sabias que as florestas cobrem 31% da área global terrestre? E que as suas funções vão muito além da libertação de oxigénio e regulação do clima?

Agora fiquei com vontade de saber mais, guarda florestal Gustavo.



Pois bem, as florestas estão divididas de acordo com as suas funções.

Floresta de proteção: ajuda a proteger o solo da erosão (fixa as terras), a qualidade da água (delimita os cursos de água) e o ambiente (filtra o ar).

Floresta de conservação: permite a preservação de habitats e espécies protegidas (animais e plantas), contribuindo para a conservação da biodiversidade.

Floresta de suporte: dá apoio a atividades como a pastorícia (ex.: produção de lã), a apicultura (produção de mel) e a pesca em águas interiores (ex.: rios).

Floresta de recreio: contribui para o nosso bem-estar através do contacto com a natureza (caminhadas ao ar livre e contemplação das paisagens naturais).

Floresta de produção ou plantada: fornece madeira, cortiça, resinas naturais, entre outros bens florestais.



Ah, claro, com esses materiais fazem-se os lápis, o papel, o mobiliário de madeira, por exemplo.



E, afinal, como é que surgiram as florestas plantadas?



Elas foram criadas à medida que era preciso fazer cada vez mais produtos para as pessoas usarem, como os que acabaste de referir. Ao mesmo tempo, permitiram aliviar a pressão sobre as florestas naturais, que foram demasiado usadas para responder à procura de matérias-primas de origem florestal.

Nunca tinha pensado nisso: florestas criadas pelo Homem para proteger florestas criadas pela natureza!

Sim, e ao preservarmos as florestas naturais, estas ficam livres para serem mantidas como zonas de conservação da biodiversidade. É o caso das reservas naturais.

E nas florestas plantadas também protegem a biodiversidade?

Claro que sim! Aliás, da área total de florestas plantadas em Portugal cerca de 107 mil hectares são geridos de forma sustentável pela The Navigator Company, onde é feita a recuperação de ecossistemas e a proteção das espécies que deles dependem.



CONSERVAR A BIODIVERSIDADE



Olá, Nádia, acompanhei a tua conversa com o guarda florestal Gustavo e vi que ficaste curiosa com a biodiversidade nas florestas plantadas.

Sim, e também gostei de saber que a Navigator tem a preocupação de recuperar e manter os ecossistemas que existem nas propriedades que gere.



E há mais... sabias que existem cerca de 252 espécies de fauna e mais de 900 espécies e subespécies de flora nesses espaços florestais?

Isso é incrível, até porque todos sabemos que a manutenção de habitats e ecossistemas favorece a diversidade de espécies animais e vegetais.

Por falar em espécies, de acordo com dados de 2022, cerca de 12% da floresta sob responsabilidade da Navigator está como zonas de interesse para a conservação, salvaguardando vários habitats e dezenas de espécies em perigo ou vulneráveis, como o **carvalho-de-monchique (*Quercus canariensis*)** - considerado Criticamente em Perigo segundo a Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental.



É uma espécie que precisa mesmo da nossa ajuda!

Felizmente, a Navigator tem em ação um plano para apoiar a sua recuperação com a plantação de novas árvores. Como vês, a biodiversidade é uma das grandes prioridades desta Companhia.





FACTOS SOBRE O EUCALIPTO

Nádia, lembras-te da aula com a professora Patrícia dedicada às florestas plantadas de eucalipto?

Como é que havia de esquecer? Fizemos aquele jogo a pares em que um aluno fazia uma pergunta e o outro respondia para toda a turma ouvir. O que achas de repetir para os nossos amigos da floresta?

Boa ideia, aqui vamos nós! Como é que o eucalipto pode contribuir para evitar a erosão dos solos?

A erosão acontece por ação da água ou do vento e leva à diminuição da profundidade e fertilidade do solo. Por ter raízes superficiais, o eucalipto melhora a estrutura do solo, aumenta a quantidade de matéria orgânica, facilita a infiltração de água e promove a resistência à erosão.

Seguimos agora para a segunda: qual é o contributo do eucalipto para a fixação de carbono?

Árvores com maior taxa de crescimento fixam mais carbono, pelo que as florestas plantadas de eucalipto se destacam nesta capacidade relativamente a outras espécies de crescimento mais lento como os carvalhos, pinheiros ou castanheiros.

E a última pergunta: o eucalipto é dominante na floresta portuguesa?

Curiosamente, os montados e povoamentos de sobreiro e azinheira são a principal ocupação florestal em Portugal continental, representando 34% da floresta. Os pinhais constituem a segunda formação florestal e os eucaliptais só aparecem em terceiro lugar.



A FAMÍLIA DO EUCALIPTO

Olá, amigo da floresta, imagina tu que há uns dias estava a falar com o tio Tomé, que conhecestes umas páginas atrás, e fiquei a saber uma coisa incrível que tenho de partilhar contigo.

SABIAS QUE...

O eucalipto pertence ao universo das **mirtáceas (*Myrtaceae*)**, uma família muito grande. Das 5.000 plantas que a compõem, 800 são de diferentes espécies de eucalipto.

O mais engraçado é que algumas delas parecem bem diferentes do eucalipto, podemos dizer que são “primos afastados”. Vamos conhecer dois exemplos?

Temos o **cravinho**, mais conhecido por **cravo-da-índia**, que é cultivado em várias regiões do mundo. Por cá, é usado em alguns cozinhados. Pergunta aos teus pais se têm em casa e experimenta cheirar, vais descobrir que tem um aroma muito intenso.



E depois há a **goiaba**, um fruto que é cultivado em países tropicais como o Brasil e que podes encontrar à venda em Portugal. Se ainda não provaste, vais a tempo.

Fica a saber que dá para fazer uns sumos naturais bem deliciosos!



UMA ESPÉCIE ESPECIAL

Olá, Joca, estou aqui! E já agora, sabem qual é a espécie de eucalipto que existe em maior quantidade nas nossas florestas? Chama-se **eucalipto-comum** ou *Eucalyptus globulus* (nome científico) e teve origem na Austrália e na Tasmânia. Curioso?



Esta espécie começou a ser plantada no nosso país em meados do século XIX e é conhecida como uma árvore de crescimento rápido, podendo chegar a ter mais de 70 metros de altura e viver mais de 200 anos. É também muito procurada por aves para a construção dos seus ninhos, assim como pelas abelhas que procuram o néctar das suas flores para a produção de mel.



Sabias que o óleo essencial feito das folhas de eucalipto pode ser usado para ajudar a melhorar a concentração?

Por acaso não, mas sei que tem uma das melhores fibras do mundo para a produção de papel.

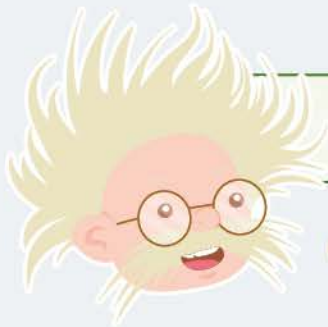


É mesmo! Em comparação com outras espécies florestais usadas para o mesmo fim, a composição da madeira de *Eucalyptus globulus* permite um menor consumo de matéria-prima (até menos 33% de volume de madeira para gerar o mesmo volume de papel) e o processo industrial também utiliza menos água.

Por tudo isto, é uma espécie muito especial.



A PRODUÇÃO DE PAPEL



Olá, Vasco, tive agora uma conversa muito interessante com o jornalista Joca em que falámos do eucalipto.

Olá, tio Tomé. Por acaso, fiquei curioso com aquela parte sobre a produção de papel.



Ah sim, há muito para dizer sobre isso. De tal forma que ao longo dos anos foram surgindo alguns mitos sobre esse tema. Queres ajudar-me a esclarecê-los para os amigos da floresta?

Claro, acho uma ótima ideia! Mas eu vou colocando as perguntas, porque o especialista aqui é o tio Tomé!

Pois, é sabido que as crianças são especialistas... mas a fazer perguntas!

Mito 1: O papel faz mal ao meio ambiente?

Pelo contrário! Além de ser um dos produtos mais reciclados do mundo, é naturalmente sustentável. Relembro que a indústria do papel utiliza madeira (um material natural e renovável) de florestas plantadas.

Mito 2: O fabrico de papel provoca emissões de gases com efeito de estufa?



MITOS E FACTOS

Curiosamente, na Europa, a maior parte da energia utilizada na indústria do papel vem de fontes renováveis e por isso a intensidade do carbono é realmente muito baixa. Além disso, a sua principal fonte de energia local é a biomassa - um material biológico derivado de organismos vivos, como resíduos de madeira e cascas dos troncos das árvores das florestas plantadas.



Mito 3: A produção de papel consome demasiada água?

Na verdade, o consumo médio de água por tonelada de papel tem diminuído bastante e a maior parte dessa água é devolvida ao meio ambiente. Até mesmo a água que circula nas fábricas para a produção de pasta de papel volta à sua fonte, depois de devidamente tratada.

Uau, ficámos a saber muita coisa sobre a produção do papel. Obrigado, tio Tomé!

Pois foi, o papel é mesmo incrível! Obrigada, tio Tomé!





CURIOSIDADES SOBRE O EUCALIPTO



Olá, Nádia, achas que os amigos da floresta gostam tanto do eucalipto como nós? Tenho aqui umas descobertas para revelar.

Olá, Vasco, tenho a certeza que sim! Agora até eu fiquei curiosa...



Vamos já tratar disso. Por acaso, alguma vez ouviste falar em eucaliptos de interesse público?

Não, mas imagino que tenha a ver com a sua preservação.

Andas perto! Certas árvores têm características especiais, como por exemplo a idade, raridade, tamanho e história ou valor cultural. De forma a estarem protegidas existe a classificação de **Árvore de Interesse Público**, atribuída pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

E isso aplica-se aos eucaliptos?

Claro que sim, vou dar-te um exemplo. O **eucalipto de Contige**, da espécie *Eucalyptus globulus*, foi plantado no distrito de Viseu em 1878 e é considerado a maior árvore classificada de Portugal (desde 1964). Tem 43 metros de altura, 34 metros de copa e um tronco com mais de 11 metros de perímetro à altura do peito.

Uau... esse eucalipto não foi eleito Árvore do Ano em 2023?



Desta vez acertaste em cheio, Nádia!

Agora é a minha vez, não se trata de uma árvore de interesse público, mas também gostava de partilhar uma curiosidade! Sabias que existe um eucalipto com as cores do arco-íris?

Mas isso é incrível... até parece uma obra de arte da floresta!

Também acho. Chama-se **eucalipto arco-íris** (nome científico *Eucalyptus deglupta*), e as cores surgem à medida que a árvore cresce e solta camadas de casca do tronco, deixando à mostra uma nova pele colorida.

E que cores são essas, Nádia?

Na verdade, são variações de lilases, vermelhos, laranjas, verdes e azuis, que nunca são iguais de árvore para árvore.

Existe alguma em Portugal?

Com muita pena minha, não. Existem, sim, alguns exemplares plantados em parques naturais australianos.

Gostava muito de ver um eucalipto arco-íris ao vivo. Talvez consiga quando for grande.

Por falar nisso, esta árvore é bem grande! Chega a atingir os 75 metros de altura e quase dois metros e meio de diâmetro do tronco.

Bem, uma coisa é certa: nunca chegarei a essa altura!





Fátima Silva

Coordenadora de Equipa
na Escola Lá Fora - Lisboa



O sorriso de Fátima Silva revela como se sente feliz ao viver rodeada por natureza. Na Escola Lá Fora de Lisboa, onde trabalha atualmente, identifica algumas parecenças com o projeto Dá a Mão à Floresta da The Navigator Company. Afinal, ambos transmitem conhecimentos com o objetivo de trazer mais consciência ambiental às crianças, contribuindo assim para a formação dos adultos de amanhã.

Quando falamos de novas aprendizagens no contexto escolar, o ambiente onde tudo acontece faz a diferença. Para Fátima, que viveu parte da sua infância no meio da natureza, é muito importante que as crianças estejam em contacto constante com os elementos naturais, as florestas, as espécies de plantas e de animais. Só assim conseguirão criar uma relação de respeito para com o mundo que as rodeia, especialmente se for através da brincadeira.

É por isso que na Escola Lá Fora, onde trabalha como assistente e também Coordenadora de Equipa, a brincadeira livre é vista como a forma mais completa de aprendizagem, respeitando sempre a natureza e valorizando a preservação das espécies. Criada em 2019, a escola segue o modelo *Forest School* (Escola da Floresta) e está presente em Lisboa, Almada e Ericeira com o propósito de tornar as crianças mais autónomas, privilegiando a proximidade com a floresta. Na verdade, tudo se passa Lá Fora: brincar, aprender, comer e até dormir a sesta.





“Se fosse um animal, seria um pássaro! Adoro observar as árvores nas florestas.”

Quando lhe perguntámos sobre a altura favorita do dia, destacou o seu fascínio em acompanhar a evolução diária das crianças. Contudo, para Fátima, a maior aprendizagem por estar na Escola Lá Fora é conseguir exercer a sua profissão com tempo para estar com as crianças, ensinar-lhes tudo o que sabe sobre o papel da natureza na nossa vida e observá-las na brincadeira, que ela própria pratica todos os dias.

“Já tive crianças a dizerem-me, enquanto brincávamos: mas tu és uma professora, as professoras não brincam.”

Se ficaste com vontade de conhecer melhor este projeto, visita www.escolalafora.pt





O NOSSO CLUBE

No Dá a Mão à Floresta gostamos muito de aprender coisas sobre a natureza, mas também de nos divertirmos na tua companhia.



Por isso, dedicamos este espaço às tuas piadas e adivinhas, aos teus desenhos e até mesmo a mensagens de apoio à preservação das florestas. Mas há mais... ao enviares a data do teu aniversário para o e-mail ola@daamaoafloresta.pt (com a ajuda de um adulto) podes receber os parabéns no nosso site.



ADIVINHAS E PROVÉRBIOS



A Madalena Almeida, de 10 anos, enviou-nos uma adivinha. Já conheças?

Sempre quietas, sempre agitadas.
Dormindo de dia, à noite acordadas. O que são?

As estrelas!

O Xavier Sousa, de apenas 8 anos, pediu aos pais para nos enviar um provérbio que aprendeu na escola:

De raminho em raminho, o passarinho faz o ninho.



Já viste?

JÁ VISTE?

Olá, amigo da floresta, a Nádia e eu passamos os dias a ter ideias para ajudar a floresta e acredita que temos uma grande imaginação.

A verdade é que há sempre muito em que pensar, desde formas de preservar as espécies de animais e plantas, a ideias inovadoras para tornar o nosso planeta mais sustentável.

Se queres fazer parte desta grande aventura, começa hoje mesmo a seguir o site daamaofloresta.pt e as nossas redes sociais.

Aproveita para apresentares a revista aos teus familiares e amigos. Além de ser grátis, podem recebê-la em casa! Basta fazerem a subscrição no site.

Junta-te a nós!

f @ d daamaofloresta

FAZ SCAN AQUI!





O PODER CURATIVO DO EUCALIPTO

Num domingo de sol, estava o Vasco a fazer os trabalhos de casa enquanto pensava numa forma de ajudar a Nádía a tratar uma constipação. De repente, lembrou-se que a professora Patrícia falara do poder curativo do chá de eucalipto, numa das suas aulas.



Foi quando teve a brilhante ideia de ir a casa do tio Tomé, que vive na floresta, para saber como fazer o tal chá.



A meio do caminho, o Vasco encontrou a cientista Cíntia à procura de folhas jovens de eucalipto para fazer umas experiências no seu laboratório com óleos essenciais.



Que engraçado, vou agora mesmo falar com o tio Tomé sobre o chá de eucalipto para ajudar a Nádía a curar uma constipação.



Sob a forma de óleo essencial, também é usado em rebuçados à base de plantas ou como xarope para a tosse, e ainda em produtos de higiene oral. Pensando bem, afinal vou contigo ver o tio Tomé e aprender mais umas coisinhas.



Num instante, os dois foram a pé, a caminho da floresta para falarem com o tio Tomé.



Já no local, ficaram de imediato maravilhados com a paisagem do início de primavera, com plantas em flor e pássaros em grande cantoria nos ramos das árvores.

Aqui está ela, a casa do tio Tomé. Não é bonita? E ali está o tio Tomé a vir na nossa direção. Deve ter-nos visto assim que chegámos.

É linda, Vasco! Assim como toda esta natureza que nos rodeia.

Neste momento, surge a apicultora Alice vinda de um trilho da floresta e junta-se ao grupo. Andava por ali na zona a observar as abelhas, que podem visitar até duas mil flores por dia em busca de alimento (néctar e pólen). Sabias disto?

Olá, apicultora Alice. Estou a tentar ajudar a Nádia a curar uma constipação com as folhas de eucalipto.

Posso ajudar-te! Sabias que existe mel de eucalipto? É um bom remédio natural!

Sei de um remédio caseiro para a Nádia, mas tem de ser preparado por um adulto. Durante um minuto, ferver um punhado de folhas em 1 litro de água. Após esse tempo retirar do lume e inalar o vapor, de preferência com uma toalha sobre a cabeça.

Vês, Vasco. Eu bem dizia que iria aprender mais coisinhas se viesse contigo!

Eu tenho desse mel lá em casa! É ótimo!

Aproveito e partilho convosco algumas particularidades sobre o *Eucalyptus globulus*, que talvez ainda não tenham sido reveladas ao longo desta revista.

A casca lisa, cinzenta ou creme, caduca em tiras grandes. Faz mesmo lembrar o meu cabelo, não acham?



FOLHAS JUVENIS



FOLHAS ADULTAS

As folhas juvenis são verde-azuladas e quando ficam adultas são verde-escuras.





E assim, todos passaram um dia diferente, rodeados da bela natureza, a apanhar folhas de eucalipto e aprender coisas novas.

globulus significa "pequeno botão" em referência à forma do fruto desta árvore. Mas atenção que não servem como botões da roupa!

Na verdade, até se chamam botões solitários, embora convivam com outros botões no mesmo ramo.

O que acham de conviver um pouco em minha casa?

Provar um chá de eucalipto... com mel de eucalipto, claro.



Um brinde ao poder curativo do eucalipto!

Ao mel de eucalipto!

E às melhoras da Nádia, graças ao eucalipto!

Ao delicioso chá de eucalipto!



Amigos, está na hora de ir ter com a Nádia e levar-lhe algumas folhas de eucalipto oferecidas pelo tio Tomé e um pouco deste mel. Muito obrigado pelo dia fabuloso!



No seu regresso à cidade, o Vasco foi direto a casa da Nádia, que se encontrava ainda adoentada.

O que achas do teu chá com uma colher de mel de eucalipto? Quando estiveres recuperada, levo-te a visitar a casa de madeira onde vive o meu tio Tomé!

O chá é muito bom, até me sinto a respirar melhor só de cheirar o vapor. Quanto à visita, quando é que vamos?



Talvez seja melhor esperar uns dias para ficares mesmo bem e para eu descansar. Com tanto chá na minha barriga hoje foi um dia bastante "chalado"!

QUEM É O TIO TOMÉ ?



Ao longo da revista, fomos revelando quem é o tio Tomé. Lembras-te de tudo? Preenche os espaços e pinta-o!

- Sou o tio do _____ .
- Moro numa casa de _____ no meio da _____ .
- Já trabalhei como _____ .
- Sei muitas coisas sobre _____ e _____ .
- Costumo estar sempre _____ .

A VIDA ANIMAL

1 - Que nome têm os animais que podem ser ensinados pelo Homem, viver junto dele e prestar-lhe serviços?

R: _____

1.1 - Dá exemplo de dois desses animais.

1.2 - Pinta da mesma cor as etiquetas que têm nomes de animais com o mesmo tipo de revestimento do corpo.

papagaio

cão

salmão

pardal

foca

cegonha

carapau

lobo

sardinha

2 - Faz corresponder cada macho à sua fêmea e à forma como se desloca.

macho

carneiro

cavalo

coelho

pombo

fêmea

égua

coelha

pomba

ovelha

desloca-se

andando

voando

saltando

trotando

Soluções 2: carneiro-ovelha-andando, cavalo-égua-trotando, coelho-coelha-saltando, pombo-pomba-voando

Soluções 1: Animais domésticos 1.2. lobo-cão-foca, cegonha-papagaio-pardal, carapau-salmão-sardinha

TABUADA DO 4

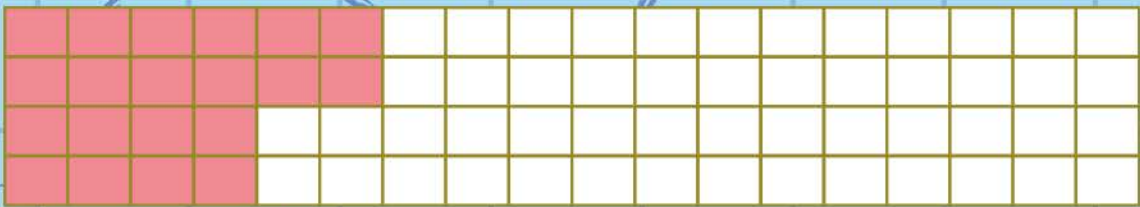
1 - Ajuda o ouriço-cacheiro a encontrar o caminho para a sua toca, pintando os resultados da tabuada do 4.



	4	8	18	16	15	24	35	32	39
	26	23	12	17	20	10	28	36	33
5	27	19	25	30	31	37	13	40	



2 - Observa o exemplo e pinta os quadrados correspondentes a cada uma das multiplicações.



$4 \times 5 = 20$ ✓

$4 \times 4 = 16$

$4 \times 3 = 12$

$4 \times 6 = 24$

3 - Traça setas azuis a ligar os números aos seus dobros e setas vermelhas a ligar os outros números aos seus quádruplos.

1	3	4	5	7	9
6	4	10	36	16	14

4 - Escreve uma multiplicação para mostrares o total dos teus dedos.

$$\underline{\quad} \times \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

Soluções 4: Exemplos de multiplicações: $10 \times 1 = 10$; $5 \times 2 = 10$; $2 \times 5 = 10$

Soluções 3: Setas azuis: 3-6; 5-10; 7-14 | Setas vermelhas: 1-4; 4-16; 9-36

Soluções 1: 4-8-12-16-20-24-28-32-36-40



HÁ POESIA NO AR

1 - Lê o poema.

Faz de conta

- Faz de conta que sou abelha.
- Eu serei a flor mais bela.
- Faz de conta que sou cardo.
- Eu serei somente orvalho.
- Faz de conta que sou potro.
- Eu serei sombra em agosto.
- Faz de conta que sou choupo.
- Eu serei pássaro louco, pássaro voando e voando sobre ti vezes sem conta.
- Faz de conta, faz de conta.

Texto de Eugénio de Andrade, *Aquela nuvem e outro*, Campo das Letras, 2010



2 - Assinala com X os três significados de "Faz de conta".

- A fingir
- B cantar
- C imaginar
- D entrar no mundo da fantasia

3 - Liga as palavras ao seu significado.



1. Abelha

5. Gotas de humidade que se formam à noite

2. Orvalho

6. Mês do ano

3. Potro

7. Inseto que produz mel

4. Agosto

8. Cavalo novo até aos quatro anos

4 - Escreve as palavras no masculino.

bela

rápida

menina

Soluções 2: A, C, D | Soluções 3: 1-7, 2-5, 3-8, 4-6 | Soluções 4: belo, rápido, menino

DECORA A ÁRVORE

Vira esta página e decora uma árvore mágica, cujas folhas são o que tu desejares: livros, brinquedos de madeira, rebuçados, sonhos.



PASSO 1

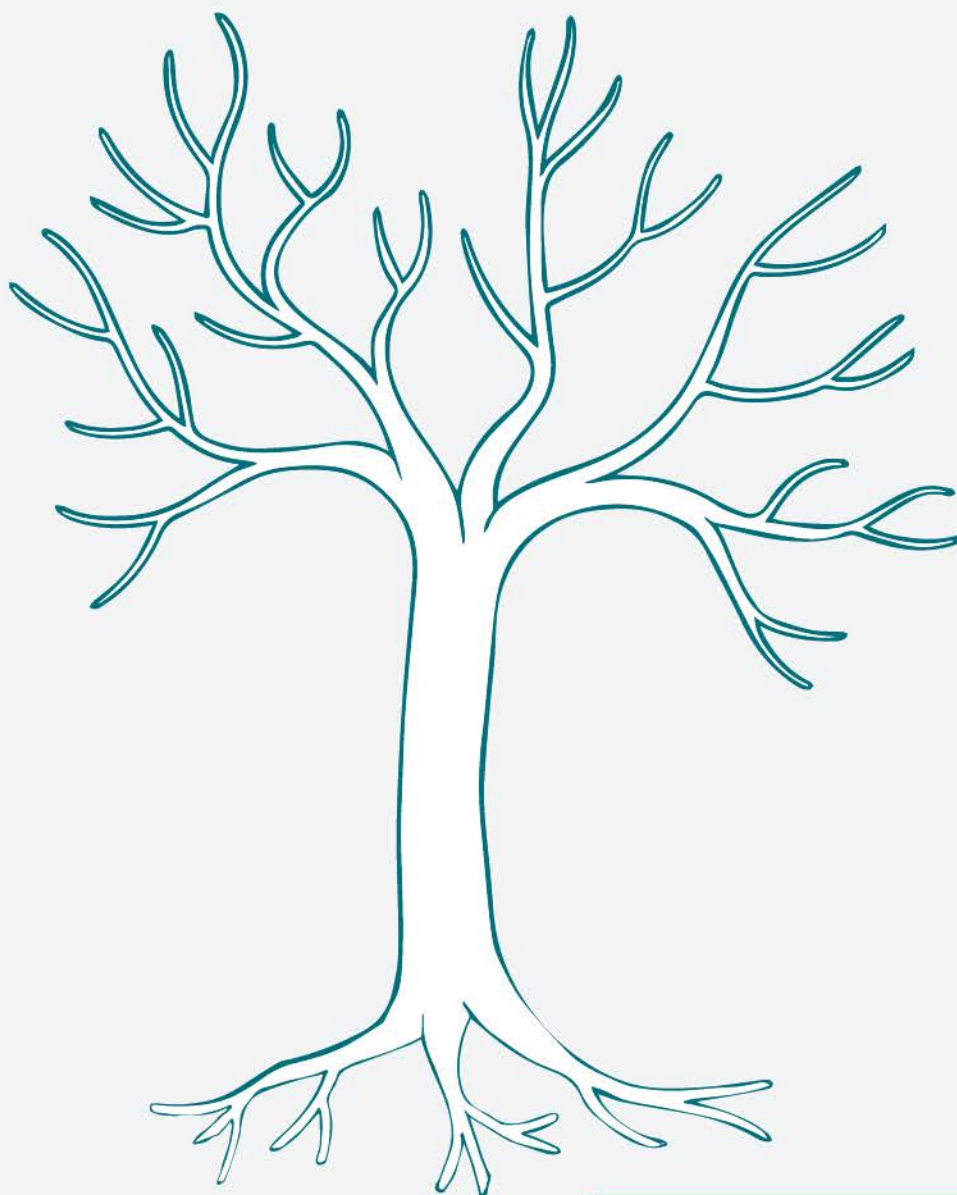
Recorta o molde pelo retângulo de fora.

PASSO 2

Numa folha branca à parte, desenha, recorta e pinta as tuas folhas com canetas de feltro, lápis de cor ou tintas de guache. Cola-as na árvore.

PASSO 3

Na moldura de fora, podes colar massinhas, pedaços de papel ou de tecido e a tua obra ficará pronta para expores no teu quarto.



RECORTA PELO PICOTADO



Título: _____

Autor: _____

JORNALISTA POR 1 DIA



DATA ____/____/____

Imagina que trabalhas para a nossa revista *Dá a Mão à Floresta*, tal como o jornalista Joca, e por isso estás sempre em cima dos acontecimentos!

Escreve sobre uma grande descoberta feita pelo Vasco para a preservação da floresta.



**RAPAZ DE 9 ANOS GANHA PRÉMIO
NOBEL COM A SUA GRANDE DESCOBERTA**

OS 5 SENTIDOS

1 - Lê as palavras do crucigrama.



1.1 - Escreve, à frente de cada número, uma frase que relacione a palavra desse número ao crucigrama com o respetivo sentido. Observa o exemplo.

- 1 Ouvir o canto dos passarinhos é agradável. _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____


1.2 - Observa o exemplo e completa o quadro.

FRASE	VISÃO	OLFATO	TATO	PALADAR	AUDIÇÃO
1					X
2					
3					
4					
5					

VAMOS BRINCAR?

1 - Observa o pictograma, que mostra os brinquedos preferidos das crianças no parque infantil e depois responde.

Legenda:

 = 1 criança



escorrega



baloço



insuflável



escalada



carrossel

- Qual é o brinquedo que mais crianças preferem? _____
- Qual é o brinquedo que menos crianças preferem? _____
- Quais são os brinquedos que têm igual número de preferências?

2 - Quantas crianças responderam ao inquérito? Mostra como pensaste.

R: Responderam ao inquérito _____ crianças.

Soluções 1: Insuflável; baloço; escorrega e escalada | Soluções 2: 19

SABES USAR O DINHEIRO?



1 - Observa os produtos e assinala os que consideras bens necessários.



1.1 - Lista que produtos comprarias e porquê? _____

2 - Observa os preços de cada material.



2.1 - Lista o que comprarias com 15€. _____

3 - O tio Tomé deu ao Vasco 20€ de presente de aniversário. Se, numa semana de aulas, ele comprar um gelado no valor de 2€ por dia, quanto conseguirá guardar no seu mealheiro?

R: _____

Soluções: 3:10€

MARCADOR DE LIVROS

Gostarias de fazer um marcador de livro com o teu animal da floresta preferido? E quem diz um... diz vários! Vamos a isso.

Os materiais:



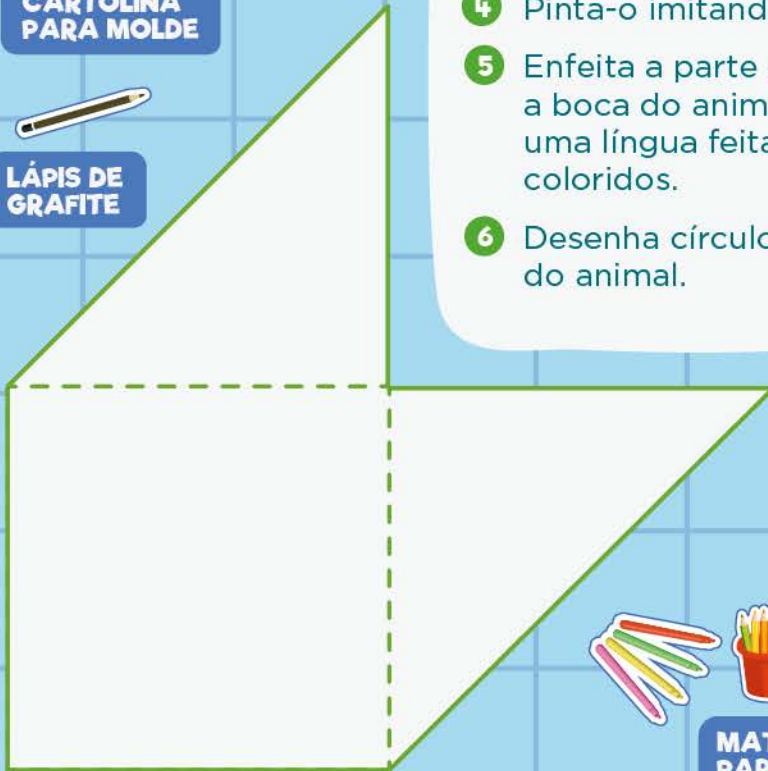
CARTOLINA PARA MOLDE



TESOURA



LÁPIS DE GRAFITE



Como fazer:

- 1 Faz um molde em cartolina com as linhas do exemplo. Recorta o marcador pela linha contínua.
- 2 Dobra-o pelo tracejado.
- 3 Cola as abas uma na outra.
- 4 Pinta-o imitando o pelo do teu animal.
- 5 Enfeita a parte de cima como se fosse a boca do animal. Cola-lhes dentes ou uma língua feita e recortada nos papéis coloridos.
- 6 Desenha círculos para imitar os olhos do animal.



PAPÉIS COLORIDOS



MATERIAIS PARA PINTAR



COLA



ANIMAIS DA FLORESTA



A abetarda ou *Otis tarda* (nome científico) é das aves voadoras mais pesadas do mundo. Para teres uma ideia, os machos podem ter mais de 15 quilos, enquanto as fêmeas rondam os cinco. Em estado selvagem, vive até aos 20 anos e em Portugal pode ser encontrada no Alentejo, no estuário do Tejo e na Beira Interior, embora não se deixe observar facilmente.

Além disso, é uma excelente corredora, conseguindo fazer até 48 quilómetros por hora. Ainda bem que tenho uns binóculos para conseguir apanhá-la nas minhas idas ao terreno!

Ter uma cabeça branca pintada por duas listas pretas e uma cauda curta e branca são apenas duas das várias características do texugo ou *Meles meles* (nome científico).

À semelhança da abetarda, nem sempre é fácil avistá-lo pois é mais ativo à noite, altura em que come, brinca e se reproduz.

Por falar em comer, alimenta-se de tudo o que encontra em cada estação do ano, como raízes, cogumelos, insetos, minhocas, podendo ainda caçar pequenas aves, répteis ou anfíbios.

Vive em tocas que se chamam texugueiras, não achas engraçado?



PLANTAS DA FLORESTA

Segundo a Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental, o carvalho-de-monchique ou *Quercus canariensis* (nome científico) é uma “Espécie Criticamente em Perigo”. Embora existam poucos exemplares em Portugal, a melhor altura para serem observados é na primavera, quando a floração revela flores amareladas.



Já os frutos, a que chamamos de bolotas, só amadurecem no outono. Por curiosidade, o carvalho-de-monchique está identificado em duas propriedades florestais geridas pela The Navigator Company: uma na Serra de Monchique e outra em Odemira.

A *Cercis siliquastrum* (nome científico) ou a olaia é bastante comum em algumas ruas, parques e jardins de norte a sul de Portugal. Também chamada de “árvore do amor” por causa das folhas que lembram um coração, fica mesmo muito bonita durante a sua floração entre fevereiro e março. No mês de abril, quando o verde das folhas se faz notar, os cachos rosa dominam toda a copa, nascidos dos seus ramos e até do tronco principal. Em termos de altura, pode atingir os 8 metros.





EUREKA!



Olá, amigo da Floresta, como sabes os cientistas passam muito tempo no laboratório em experiências e posso dizer que é das coisas que mais gosto de fazer na vida. Tendo a Nádía como assistente, a animação é garantida.

Se também gostas de fazer grandes descobertas, vais adorar as experiências que a cientista Cíntia preparou para desvendares o mistério sobre qual é o mais forte: **o ar ou a água?** Chama os teus pais para ajudar e preparem-se para momentos bem divertidos!



Aponta o material que vais precisar:

1 taça baixa e transparente + 1 copo de vidro + 1 cartão (para tapar o copo) + 1 garrafa pequena de água (corta o fundo e retira a tampa) + 1 balão de borracha + 1 palhinha + corante alimentar e claro, água!



• Bem-vindos à 1.ª experiência: **SERÁ QUE O AR DESLOCA A ÁGUA?**



1

Coloca água na taça até meio. Enche o copo com água, junta 1 gota de corante alimentar e tapa-o com o cartão, como está na imagem.

2

Quando a boca do copo estiver debaixo de água, retira o cartão.



3

A água saiu do copo? Assinala com X.

SIM

NÃO

4

E agora, como vamos tirar a água do copo sem o levantar ou inclinar? A figura dá-te uma ajuda. É importante que sopres devagarinho.



5

O que aconteceu? Assinala com X.

A ÁGUA SAIU DO COPO.

AO SOPRAR, O AR ENTROU NO COPO.

PARA O AR ENTRAR, A ÁGUA TEVE DE SAIR.



• Viva à 2.ª experiência: **SERÁ QUE A ÁGUA DESLOCA O AR?**



1

Antes de começar, pede ajuda a um adulto para cortar o fundo da garrafa com uma tesoura e retira-lhe a tampa.

Depois, mergulha a garrafa sem fundo e sem tampa na taça com água. Verifica que a água entrou na garrafa e que ficou ao mesmo nível da água da taça.





2

Retira a garrafa de água e coloca o balão de borracha no gargalo.

3

Volta a mergulhar a garrafa na água da taça. Nesta altura, poderás observar que:

- A ÁGUA QUASE NÃO ENTROU NA GARRAFA.
- O BALÃO ENCHEU.



4

Por fim, lê as duas frases e completa.

O AR, AO ENTRAR NUM ESPAÇO OCUPADO POR ÁGUA, _____
_____ A ÁGUA.

A ÁGUA, AO ENTRAR NUM ESPAÇO OCUPADO POR AR, _____
_____ O AR.

Soluções da experiência n.º 2, exercício 4: é mais forte que a água; desloca o ar



Uau, adorei estas novas descobertas, cientista Cíntia! E tu, amigo da Floresta, o que achaste?

Eu sabia que ias gostar, Nádia! Não existem melhores assistentes de laboratório do que tu e o Vasco. Espera... Onde foi o Vasco?

O Vasco ficou inspirado com esta experiência e está ao computador a pesquisar outras no site www.daamaofloresta.pt. Já lá foste?



ATÉ JÁ



Olá, amigo da floresta! Chegámos ao final desta revista dedicada ao eucalipto, espero que tenhas gostado da nossa surpresa.

Vasco, estás a falar da minha entrada na família Dá a Mão à Floresta?

Claro, tio Tomé! Foi uma entrada em grande.

Sim, tão grande como o tamanho dos meus bigodes.



Essa teve piada, tio Tomé!

Que bom terminarmos a rir!



Acho que já estamos todos bem-dispostos com a vinda da primavera!

Concordo contigo, Nádía. Vem aí a estação das flores, dos dias com mais horas de sol e das longas caminhadas na floresta.

Por falar nisso, da próxima vez que nos encontrarmos estaremos a caminhar para o verão, por isso é um até já!



Ficha Técnica

N.DL
434879/17

Edição e Coordenação
Direção de Comunicação e Marca

Diretor
Rui Pedro Batista

Design e Conteúdos
White Way®

Isenta de registo na ECR ao abrigo do
DEC.Reg.8/99 e 9/6 art.12º nº1-a

Proprietário/Editor
The Navigator Company

Morada e Sede de redação
Avenida Fontes Perelra de Melo, 27
1050-117 Lisboa - PORTUGAL

Impresso em
Inaset Plus Offset 120g/m2 produzido pela
The Navigator Company

Periodicidade
Trimestral

Tiragem
15 500 exemplares

Impressão e Acabamento
Sprint

Publicação Gratuita

VIVA A AGROFLORESTA!

Neste início de primavera, prestamos a nossa homenagem a um projeto inovador que mistura a produção agrícola com a floresta. Falamos da Agrofloresta da Escola Básica e Secundária Gil Vicente em Lisboa, a primeira numa escola pública portuguesa.

É aqui que encontramos Rodrigo Bortalho, um apaixonado por plantas cuja ligação à terra vem de uma infância passada a brincar em contacto com a natureza. Embora seja designer de profissão, o seu curso de agricultura regenerativa (tem como principais vantagens a melhoria da biodiversidade, das propriedades do solo e do estado ambiental) fê-lo chegar a este projeto, onde as crianças aprendem a plantar e a propagar plantas, a cuidar da terra, dos animais e da floresta.

Segundo o próprio, “sou alguém que lhes desperta a curiosidade e interesse. Que fomenta o valor do que a terra nos dá, sempre focado na preservação da natureza.”

As atividades na Agrofloresta nunca são iguais, mas no final as reações são quase sempre as mesmas: descoberta, realização, alegria, empatia, bem-estar e conexão. Obrigado, Rodrigo, pelo impacto positivo que causas na vida de tantas crianças.

A Agrofloresta foi criada em 2021 pelo Changing (H)earth - promovido pela Associação Renovar a Mouraria, em parceria com o Agrupamento de Escolas Gil Vicente.

